

45% das empresas de Cuiabá sofrem com a inadimplência

Gilberto Leite



Os índices de inadimplência têm sido motivo de preocupação para o desenvolvimento econômico em diversas regiões do Brasil. Em Mato Grosso, a situação não é diferente, e para entender o panorama atual e buscar soluções, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá) realizou uma pesquisa por meio do Núcleo de Inteligência de Mercado. A pesquisa envolveu 120 empresários de diferentes segmentos do comércio e serviços. Entre os questionamentos, verificou-se que 45% das empresas possuem dívidas a receber, enquanto 55% relataram não ter clientes inadimplentes. Segundo dados do Núcleo de Inteligência de Mercado da CDL Cuiabá e Serviço de Proteção ao Crédito – SPC Brasil, o setor do comércio representa 28,54% das contas em atraso em Mato Grosso

PÁG. 8

Mauro ameaça prisão a quem travar obras

O governador Mauro Mendes (União) afirmou que caso alguém impeça o começo das obras do BRT (Ônibus de Transporte Rápido) em Cuiabá poderá ser preso. O início da implantação do modal já começou em Várzea Grande, mas ainda não tem previsão para começar na capital.

Mauro comentou que a equipe do governo já foi impedida de trabalhar o projeto na cidade, mas, desta vez, isso não ocorrerá novamente. As obras do BRT ainda não começaram na capital devido a falhas em projetos que foram entregues pela empresa

PÁG. 3

Eduardo Botelho quer permanecer no União

Apesar de viver uma disputa interna e investida de outros partidos, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho, ainda tem esperança de ser escolhido como candidato do União Brasil à Prefeitura de Cuiabá. Reforçando que tem recebido convites de outros partidos, com a garantia de apoio ao seu proje-

to eleitoral, o deputado ainda espera convencer as lideranças de seu partido a escolhê-lo. Botelho disputa a candidatura com o deputado federal licenciado e secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, afilhado político do governador Mauro Mendes, que também preside a sigla em nível estadual

PÁG. 5

Abílio Brunini ameaça romper com União

O deputado federal Abílio Brunini (PL-MT) já prepara as munições para rebater aos ataques de membros do União Brasil. Ainda pleiteando o apoio do presidente estadual desse partido e governador do Estado, Mauro Mendes, Abílio tem evitado disparar contra os integrantes da sigla, mas adiantou que, se os ataques continuarem, será obrigado a responder. O deputado pretende ter o apoio da

base governista ao seu projeto à Prefeitura de Cuiabá para o ano que vem e os ataques que ele menciona são, na verdade, críticas políticas à sua postura no Congresso Nacional

PÁG. 4

Mauro Mendes confirma apoio a Fábio Garcia

PÁG. 4

Preço da cesta básica atinge o menor patamar desde abril

Gilberto Leite

O valor da cesta básica em Cuiabá apresentou um recuo de 1,82% na última semana de julho em relação à semana anterior, de acordo com o boletim semanal realizado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT). Essa redução de R\$ 13,88 fez com que o custo da cesta encerrasse o mês em R\$ 750,14, o que representa um aumento de 5,73% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o mantimento custava R\$ 709,48. Segundo Igor Cunha, superintendente da Fecomércio-MT

PÁG. 7



Estudantes cobram passe livre

Gilberto Leite



Estudantes da região metropolitana e integrantes de movimentos sociais se reuniram na tarde da última quinta-feira, 27 de julho, mais uma vez para cobrar da prefeitura o desbloqueio dos cartões de transporte. Desde semana passada, o grupo tem pedido para que a Prefeitura resolva a situação daqueles que não estão conseguindo ir às aulas devido à falta da gratuidade. O diretor da UNE-MT, Daniel Victor, disse que na última semana o secretário de Mobilidade Urbana, Juarez Samaniego, se reuniu com os manifestantes e prometeu que a situação seria resolvida, o que não aconteceu

PÁG. 6

EDITORIAL

A dor invisível

A fome avança cada vez mais rápido no Brasil e hoje atinge um patamar comparável à década de 1990, consolidando três décadas de retrocesso no combate a esse flagelo. Conforme os dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19, cerca de 33,1 milhões de pessoas não têm o que comer no Brasil, quase o dobro do que foi constatado pela primeira edição da pesquisa. De um ano para o outro, mais de 14 mi-

lhões de pessoas passaram a viver sem ter o que comer.

Atualmente, mais de 15% da população brasileira enfrenta a fome. Já o percentual de pessoas que convive com a insegurança alimentar saltou para 58,7%, o que representa 125,2 milhões de brasileiros com alguma dificuldade para conseguir manter sua alimentação. A crise econômica causada pela pandemia de covid-19 é responsável pelo avanço da fome no Brasil, mas não é a única explicação.

É importante destacar que a pesquisa ainda não captou os impactos da guerra na Ucrânia, que levou os preços dos alimentos às alturas em todo o mundo.

A dor da fome que aflige esses milhões de brasileiros não é resultado apenas da pandemia de covid-19 ou guerra ucraniana. É resultado da política econômica brasileira, que ignora a parcela mais pobre da população e desmanchou a maioria dos programas sociais que ajudavam a combater a fome.

Diante da inflação descontrolada, a solução de Bolsonaro para aliviar a fome no Brasil

foi pedir que o setor alimentício reduza seus lucros. Mais um esforço para empurrar para outras pessoas o resultado do fracasso de sua gestão. Aliás é a segunda vez que faz isso. Em 2020, Bolsonaro também foi pedir aos supermercados que lucrassem menos, devido ao aumento dos preços dos alimentos no primeiro ano da pandemia.

Desde 2017 têm soado alertas de que o aumento da desigualdade social, atrelado ao crescimento do desemprego e os cortes em programas sociais iriam resultar em um avanço significativo da fome e da miséria no Brasil. A pan-



demia apenas acelerou essa crise que já era gestada no seio da economia brasileira. O governo brasileiro não soube, e ainda não sabe, dar uma resposta eficaz para resolver os problemas econômicos do país.

Os brasileiros foram abandonados à própria sorte.

Retrocesso e Lula

Coronel Assis (*)

O novo decreto contra o armamento civil, assinado na última semana pelo presidente da República visa desmontar de vez todo o setor econômico que emprega milhares de pessoas no país. Trata-se de uma clara guerra contra o bom senso e a liberdade. Por outro lado, já se foram sete meses do atual (des) governo e até agora absolutamente nenhum projeto, decreto ou medida para o combate ao crime organizado, à violência e ao tráfico de drogas. É definitivamente uma vergonha o que se vive no Brasil.

O Decreto nº 11.615, de 21 de julho de 2023 determinou novas regras para a aquisição, registro e utilização de armas de fogo, afetando, principalmente, os clubes de tiro, que agora não podem mais funcionar 24h, além de terem que cumprir outras normas sem sentido algum.

As novas regras agridem o direito constitucional de ir e vir do cidadão brasileiro, já que os atiradores desportivos agora estão classificados em níveis, que terão que comprovar, no mínimo, por calibre registrado de 8 a 20 treinamentos ou competições em clubes de tiros, a depender do nível em que for classificado.

Além disso, para que o atirador desportivo possa progredir de nível dependerá da perma-

nência de pelo menos 12 meses em cada um. O nível é estabelecido de acordo com perfil de frequência em campeonatos e competições. Se participa de competições em clubes de tiros, é considerado nível 1, se participa em competições em âmbito estadual, regional e nacional, é classificado em nível 2, e se participa de competições em âmbito nacional e internacional, é considerado nível 3.

Durante o Governo Bolsonaro, o CAC poderia fazer uso de uma arma para a proteção do arsenal enquanto se deslocava para o clube de tiro. Agora essa possibilidade acabou, já que o deslocamento precisa ser feito com as armas desmuniçadas.

O desgoverno Lula também criou uma regra que impossibilita o cidadão de possuir uma arma para a defesa pessoal. O decreto permite a aquisição de no máximo 2 armas de uso permitido e sob a comprovação de efetiva necessidade, o que a meu ver é um absurdo, afinal, como alguém pode comprovar algo tão subjetivo? Como demonstrar que se vive sob o risco de vida? Ou que a qualquer momento será necessário o uso de uma arma como instrumento para afastar a ameaça à própria vida, de sua família ou do seu patrimônio?

Agora, para exercer o direito à caça, o caçador precisa de uma autorização do Ibama, que terá que emitir um documento comprobatório da necessidade do abate de

fauna invasora. Esse documento terá que dizer qual é a espécie, o perímetro abrangido entre outras exigências que simplesmente inviabilizam a caça no país.

Outra mudança é que a validade dos registros de armas de fogo que eram de 10 anos agora foram reduzidas para 3 anos para CAC, e 5 anos do registro para fins de posse e caça de subsistência. Também reduziu para 5 anos a validade dos registros para empresas de segurança privada.

As empresas de segurança privada também terão que realizar avaliação psicológica de seus integrantes para o manuseio de arma de fogo a cada três anos. Definitivamente, cria-se mais um custo para as empresas do setor, serviço que tende a ficar mais caro e também ser prejudicado pelo novo decreto.

O decreto também tira do Exército as competências sobre normatização e fiscalização das atividades dos CAC e dos Clubes de Tiro, passando à Polícia Federal.

A EBC, que é agência pública de comunicação do Governo Federal, publicou a notícia: "Lula diz que quer fechar clubes de tiro particulares" e afirmou que não considera como empresário quem tem um lugar para praticar tiro e que a liberação de armas era para agradar o crime organizado.

Pois a isso que Lula chama de "crime organizado" se referindo ao setor de armas

e mais de 2 mil clubes de tiros no país empregam mais de um milhão de pessoas, movimentando mais de R\$ 15 bilhões e ainda recolhendo cerca de R\$ 3 bilhões, conforme estimativa do próprio setor.

Pela vontade do Lula, o setor vai morrer, assim como morrem milhares de brasileiros vítimas da violência e do verdadeiro crime organizado. A motivação por trás desse decreto é revanchista, puramente ideológica, egocêntrica e improdutiva.

Mais uma vez o (des) Governo Lula demonstra que sua prioridade é combater cidadãos que pagam seus impostos e contribuem para a economia do país, ao invés de combater os reais problemas deste país que está na violência e na banditagem. Na escalada de retrocessos já tivemos o PL da Censura – que tramita na Câmara Federal -, já houve a recente e infeliz decisão de acabar com o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares, e agora mais uma medida contra o armamento civil. Qual será o próximo passo do Governo Lula para retroceder o país?

*CORONEL ASSIS é deputado federal por Mato Grosso. Contato: dep.coronelassis@camara.leg.br



A ética profissional do corretor

Claudécir Contreira (*)

No mercado imobiliário, a ética profissional é um pilar fundamental para o sucesso sustentável do corretor imobiliário. A conduta ética é essencial para estabelecer uma reputação sólida, construir relacionamentos de confiança com os clientes e promover a integridade do setor como um todo. Neste artigo, discutiremos a importância da ética profissional do corretor imobiliário e como ela pode impactar sua carreira.

1. Honestidade e Transparência: A honestidade e a transparência são valores essenciais para o corretor imobiliário. É importante fornecer informações precisas e claras aos clientes, evitando exageros ou omissões que possam comprometer a decisão de compra ou venda de um imóvel. A honestidade também se reflete na divulgação de todas as informações relevantes sobre o imóvel, como condições estruturais, pendências legais ou qualquer outro aspecto que possa influenciar a decisão do cliente.

2. Confidencialidade: A confidencialidade é um princípio ético crucial no mercado imobiliário. Os corretores devem respeitar a privacidade dos clientes e proteger informações confidenciais relacionadas às transações imobiliárias. Isso inclui informações financeiras, pessoais e de negócios. Ao demonstrar profissionalismo e zelar pela confidencialidade, o corretor cria um ambiente de confiança, essencial para o sucesso de sua carreira.

3. Conflito de Interesses: O corretor imobiliário deve agir em benefício dos interesses de seus clientes. Isso significa evitar situações de conflito de interesses, onde os próprios interesses pessoais ou financeiros do corretor possam influenciar sua conduta profissional. É importante priorizar os interesses dos clientes, oferecendo conselhos imparciais e buscando as melhores soluções para atender às suas necessidades.

4. Respeito e Profissionalismo: O respeito pelos clientes, colegas e demais profissionais envolvidos no mercado imobiliário é fundamental. O corretor deve tratar todas as

pessoas com cortesia, empatia e respeito, independentemente de sua origem, status social ou capacidade financeira. Além disso, o profissionalismo é essencial em todas as interações e transações, mantendo um comportamento ético e aderindo às boas práticas do setor.

5. Cumprimento das Leis e Regulamentações: O corretor imobiliário deve agir em conformidade com as leis e regulamentações do setor. Isso inclui estar atualizado sobre as normas vigentes, como o Código de Ética Profissional dos Corretores de Imóveis, bem como cumprir as obrigações fiscais e legais relacionadas às transações imobiliárias. Ao agir dentro dos limites legais, o corretor protege a si mesmo, aos clientes e à reputação da profissão.

6. Aprendizado Contínuo: A ética profissional não é um conceito estático, mas sim um processo contínuo de aprendizado e aprimoramento. O corretor imobiliário deve buscar oportunidades de educação e desenvolvimento profissional, a fim de se manter atualizado sobre as melhores práticas éticas e

as mudanças no mercado imobiliário. Isso inclui participar de cursos, workshops, conferências e se engajar em discussões com outros profissionais.

Em conclusão, a ética profissional é um elemento-chave para o corretor imobiliário alcançar o sucesso a longo prazo. Ao adotar uma conduta ética baseada na honestidade, transparência, confidencialidade, respeito, profissionalismo, cumprimento das leis e aprendizado contínuo, o corretor constrói uma reputação sólida e estabelece relacionamentos duradouros com os clientes. Além disso, a ética profissional contribui para a integridade do setor imobiliário como um todo, fortalecendo a confiança do público e promovendo a sustentabilidade do mercado.

CLAUDECIR ROQUE CONTREIRA, é corretor de imóveis, atualmente exercer a função de presidente do CRECI/MT pelo triênio 2022/2024



Seja exigente

Francisney Liberato (*)

A exigência é um dos fatores responsáveis pela colheita de bons frutos para a organização.

O técnico português Jorge Jesus, ex-Flamengo, quando chegou ao Brasil era um técnico desconhecido para nós, mas que possuía uma característica de jogo com intensidade e um jogo bem ofensivo.

Em sua curta passagem pelo futebol brasileiro, ele foi reconhecido pela torcida, pelos jogadores, pela equipe técnica, pelos adversários e a imprensa de forma geral, sobre a sua capacidade e habilidade de treinar equipes de sucesso.

Jorge Jesus deixou o Flamengo em 2020, após um ano, com cinco títulos conquistados: Libertadores de 2019, Campeonato Brasileiro de 2019, Supercopa do Brasil de 2020, Re-

copa Sul-Americana de 2020 e Campeonato Carioca de 2020.

Indiscutivelmente, o técnico foi um grande vencedor no período em que esteve no Brasil. E uma das características marcantes dele foi a exigência extremada pela qualidade da sua equipe.

Ele acompanhava e monitorava os treinos, a parte técnica e física dos jogadores, inclusive na alimentação e na gestão da equipe. Não dava tranquilidade e sossego para os jogadores, mesmo para os mais experientes.

Nos jogos, se via um treinador que jogava com a equipe. Querida o melhor de cada jogador. Lutava com a equipe. Se estressava pela falta de posicionamento de um jogador e, em alguns casos, até por errar um passe.

Jorge Jesus foi extremamente exigente com a sua equipe, quem sabe esse pode ser um dos motivos que o Flamengo teve um ano

vitorioso, que não se preocupava em apenas vencer as partidas, mas que gostava de dar espetáculo em todas.

Na nossa vida como líderes, também devemos ser exigentes com os nossos liderados. Não podemos aceitar qualquer tipo de trabalho. Não basta apenas ter uma alta produtividade e sim que preservemos a qualidade, além de atingir os objetivos almejados pela instituição.

É necessário elevar a qualidade da equipe a um novo e a um outro patamar, para isso, é indispensável que os líderes exijam de suas equipes o melhor, na medida de suas características e condições, de forma isonômica.

O líder deve exercer o seu papel com maestria. Ele deve estar junto com a equipe e fazer a sua parte. Não é a utilização, apenas, do mando, e sim conduzir, orientar, treinar, apoiar, aproximar e resolver as demandas da melhor forma possível.

A equipe precisa saber os propósitos e objetivos da entidade, só assim fará todo o sentido para os liderados. É um processo de convencimento. Saber escolher o perfil de cada colaborador e provê-lo nos devidos cargos.

Fazendo uma analogia, eu tive muitos professores que passaram pela minha vida, porém os professores que eu mais lembro foram os mais exigentes. Que queriam o meu melhor, que me ajudavam a lapidar a vida. Vale ressaltar que nem me lembro dos demais professores, ou seja, os que não me exigiam o melhor.

Nem sempre as pessoas, os colaboradores, as equipes compreendem as exigências do líder, o que no início pode ser difícil para todos, pois é um processo de adaptação, contudo, tenho fé que os resultados aparecerão, e mais: haverá desenvolvimento dos envolvidos. Enfim, os objetivos e metas são cumpridos para satisfação de todos.

Se você, caro líder, tem dificuldades de aceitar isso, sugiro que faça uma revisão na sua forma de lidar com a situação. Dê o seu melhor. Destrua os bloqueios contra o líder, pois ele está na gestão para colaborar

e somar com a equipe de trabalho. Na minha vida como líder, tenho vivenciado e gerado grandes frutos para as instituições nas quais trabalhei, e creio muito na extração do melhor de cada um, mas para isso é necessário ser exigente e responsável.

Aja com rigor e empatia, com inteligência emocional, ouvindo os seus liderados. Saiba flexibilizar quando necessário, mas, acima disso, é indispensável manter a qualidade e produtividade em outro patamar.

Jorge Jesus conseguiu escrever o seu nome na história do Flamengo e do Brasil. Conquistou praticamente todos os títulos os quais disputou. A exigência faz parte do desenvolvimento e crescimento dos seus liderados. Sendo assim, seja exigente com prudência e convencimento. Tenha sucesso na sua vida, e que as pessoas se lembrem de você como uma pessoa exigente e que proporciona resultados e um bom clima de trabalho por onde passa.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.D. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade – ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Femenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos – Vol. 1 e 2". "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência Emocional", "Manual do Concurseiro", "Sabedoria" e "Discípulos". www.francisney.com.br



Jornal
IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

RECADO DADO

Governador afirma que se alguém tentar impedir o começo das obras do BRT em Cuiabá, poderá ser preso; obras não têm data para início

“Se tentar barrar, vão prender”**Da redação**

O governador Mauro Mendes (União) afirmou que caso alguém impeça o começo das obras do BRT (Ônibus de Transporte Rápido) em Cuiabá poderá ser preso. O início da implantação do modal já começou em Várzea Grande, mas ainda não tem previsão para começar na capital.

Mauro comentou que a equipe do governo já foi impedida de trabalhar o projeto na cidade, mas, desta vez, isso não ocorrerá novamente.

“Há algum tempo atrás houve isso [tra-

balhos interrompidos], mas isso está superado. E se alguém for lá tentar barrar as equipes de trabalhar, vamos mandar a polícia e vão prender”, disse em entrevista à rádio Capital FM na terça-feira, 25 de julho.

As obras do BRT ainda não começaram na capital devido a falhas em projetos que foram entregues pela empresa vencedora do certame para construção da estrutura do modal.

Sobre a previsão do início da implantação do sistema em Cuiabá, Mauro se limitou a dizer que isso deve acontecer “pelos próximos dias”.

“Infelizmente, houve toda essa novela terrível aí do tal do VLT durante esses anos todos. E a obra vai entrar em Cuiabá. Nós tivemos um problema de aprovação dos projetos, porque é um RDCI, um regime diferenciado de contratação integrada, que os projetos executivos são apre-



Mauro comentou que a equipe do governo já foi impedida de trabalhar no projeto do BRT em Cuiabá

sentados pela empresa vencedora”, disse.

“E houveram ali alguns problemas daquilo que estava especificado com que eles apresentaram. Projeto vai, projeto

vem. Mas eles já estão iniciando, já devem estar pelos dias de iniciar as obras aqui também na cidade de Cuiabá. E é claro, o BRT vai ser feito aí na sua integralida-

de conforme o projeto”, complementou.

Na capital, o principal problema é a autorização para dar início ao projeto. O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB),

adversário político de Mauro, já declarou que as obras do modal só vão acontecer na cidade “em cima de seu cadáver”, além de ter anunciado que o primeiro projeto apresentado pela equipe do governo foi rejeitado pelos servidores técnicos da prefeitura.

ELEFANTE BRANCO

- A novela do VLT se estende desde 2014, quando o modal deveria ter sido entregue para a Copa do Mundo. O projeto já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos e foi alvo de operação. Em 2017, após indícios de irregularidades, o Estado rescindiu o contrato com o consórcio VLT Cuiabá/Várzea Grande.

Três anos depois, após o estudo, o governo decidiu mudar o modal e em abril do ano passado divulgou a empresa vencedora do certame que será responsável pela realização das obras do BRT, no valor de R\$ 468 milhões.

TRANSPORTE ZERO**Emanuel vê ‘interesses duvidosos’ em proibição**

Emanuel acredita que há interesses ocultos por trás da Lei do Transporte Zero

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), criticou a lei sancionada pelo seu adversário político, o governador Mauro Mendes (União), que proíbe a pesca e transporte, ar-

mazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso pelo período de cinco anos, medida apelidada de Transporte Zero.

Na avaliação do prefeito, a proibição acaba com a história e cultura ribeirinha do Estado,

principalmente das cidades da Baixada Cuiabana.

“É uma violência contra os pescadores, contra a tradição, a história, a cultura de cidades ribeirinhas como Cuiabá, Leverger, Barão de Melgaço, entendeu?

E outras tantas que defendem o pescado como Poconé, como Rosário, Nobres, tantas outras, especialmente a Baixada, pois é uma violência. É um total desprezo à nossa história e aos bons costumes, atendendo a interesses duvidosos. Porque com certeza não é preocupação com o repovoamento dos rios, do rio, essa medida”, disse.

O prefeito foi além e disse acreditar que a vedação da pesca não tem ligação com a possibilidade de repovoamento dos cardumes nos rios, mas atende a outros interesses econômicos, como a instalação de usinas hidrelétricas.

“Com certeza deve ser para atender medidas que não vão ao interesse da sociedade, como por exemplo usinas hidrelétricas, a margem do rio. Então não sei, mas não sabemos o que está por trás de uma medida que representou uma violência à história, à cul-

tura e à vida dos pescadores”, afirmou.

Emanuel comentou que acionou a Procuradoria-Geral do Município para que possa adotar alguma medida judicial para tentar derrubar o início da proibição, que começa a partir de janeiro de 2024. O filho dele, o deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (MDB), pretende reunir os partidos de esquerda e de centro-esquerda para ingressar com uma ação de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF), na tentativa de suspender os efeitos da lei.

Além disso, o deputado estadual Wilson Santos (PSD) tem articulado junto ao governo fede-

ral para tentar evitar a proibição. No começo da semana, ele esteve com o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) conversando sobre o fato. O objetivo de Wilson é fazer com que a reclamação chegue ao presidente Lula (PT), para que ele tome medidas contra a lei estadual.

Por outro lado, o governador ironizou a situação, alegando que o parlamentar pode recorrer até ao Papa e ao presidente da Rússia, Vladimir Putin, que o Transporte Zero será aplicado em Mato Grosso a partir do ano que vem. O projeto de lei foi aprovado com ampla maioria na Assembleia Legislativa e foi sancionado pelo governador no dia 21 de julho.

POCONÉ**Vereador é cotado para disputar a prefeitura****Da redação**

Os bastidores da política em Poconé já começam a se movimentar visando a articulação de nomes que podem disputar o comando da cidade em 2024. Em meio às articulações, o município já tem como pré-candidato o vereador Luís Eduardo (PSDB), mais conhecido como “Dudu Carrapato”.

Na última eleição, Dudu foi o vereador eleito com maior número de votos no município. Além disso, uma pesquisa realizada na região mostra o tucano como um dos parlamentares mais bem avaliados na cidade. O levantamento, feito pelo instituto MT Dados, pode fortalecer o nome do vereador na hora de compor chapas.

Pesquisa realizada pelo MT Dados mostra Dudu como um dos bem mais avaliados em todas as localidades da cidade. O tucano aparece na listagem com 12%, uma diferença de 5% do segundo colocado, que ficou com 7%.

O levantamento, na modalidade quantitativa, foi realizado em março em 17 regiões do município e divulgado neste mês de julho. O nível de confiança é 95% com margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

**PROPOSTA DE LULA****“Clube de tiro não é um problema”****Da redação**

O governador Mauro Mendes (União) criticou a proposta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para fechar os clubes de tiros particulares em todo o país. Na avaliação do governador, fechar a ideia desvia o foco do verdadeiro problema da Segurança Pública no Brasil, que é, em sua opinião, o crescimento das facções criminosas.

Nessa semana, o presidente disse durante sua live no Youtube que vai pedir ao ministro da Justiça, Flávio Dino, para fechar quase

todas as casas de tiro do país, preservando apenas os locais que são utilizados para treinamento de policiais militares, civis e membros do Exército.

A declaração do petista foi bastante criticada pelos políticos de direita, principalmente aqueles que defendem a posse de armas.

“Nós não podemos desviar o foco. O foco da violência do país não é o clube de tiro. O foco é a bandidagem que está tomando conta de Norte a Sul, que são as facções criminosas. Eu acho que se o governo federal fizer uma ação

contundente, eu vou parabenizar também nessa direção. Agora, desviar o foco e apontar, fechar clube de tiro, eu não vejo que esse seja um problema para melhorar a segurança pública do país”, disse Mauro, em entrevista à imprensa nesta quinta-feira, 27 de julho.

Apesar de não ver com bons olhos a medida proposta pelo presidente, o governador adiantou que irá cumprir a medida caso ela se torne lei.

“Nós estamos num país onde as leis precisam ser cumpridas. Se tiver uma lei maior,

UNIÃO BRASIL

Governador diz que só fez compromisso de apoiar Fábio Garcia para prefeito de Cuiabá após consultar outras lideranças, incluindo Botelho

Mauro confirma apoio a Garcia



Da redação

O governador Mauro Mendes (União) comentou que firmou compromisso com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, para apoiá-lo caso seja candidato a prefeito de Cuiabá nas eleições de 2024. Mauro comentou que antes de fazer esse "acordo", ele procurou outras lideranças do União Brasil, que não demonstraram interesse em participar do pleito. Entre eles, estava o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, que hoje disputa com Garcia espaço para lançar sua candidatura a prefeito no próximo ano.

"No ano passado, o presidente Botelho fa-

lou comigo algumas vezes sobre esse tema, na época da campanha, e ele disse que ele não era candidato, que não seria candidato. Acabou as eleições, o Fábio Garcia falou comigo, falei com algumas pessoas mais próximas, ninguém tinha interesse. Aí eu firmei com ele um compromisso de apoiá-lo nas eleições para prefeito em 2024", disse.

Mauro evita comentar sobre as decisões e conversas que ocorrem dentro do União Brasil. Nos bastidores é dado como certo que ele escolheu Garcia para assumir a Casa Civil com a possibilidade de dar mais visibilidade ao seu pupilo na capital. Porém, essa teoria é negada pelo governador, que alega ter se embasado na proximidade que tem com o deputado.

"Falar que um político não fala de eleição futura seria uma hipocrisia. Agora, uma coisa é você falar uma vez hoje, daqui dois, três meses, esporadicamente, é igual falar que o jornalista não



Mauro diz que consultou Botelho e ele teria negado intenção de disputar a Prefeitura de Cuiabá

fala de futebol, que de vez em quando não conversa uma fofquinha, um rame-rame. Agora, a política eleitoral, deixa no ano eleitoral. E eu só externalizei aquilo que muitos já sabiam nos bastidores da política", declarou.

O governador, que também é presidente do União Brasil, disse que ainda não conversou com Botelho, mas reforçou que a definição da candidatura só será discutida entre as lideranças do partido a partir do ano que vem.

"Não vou tomar nenhuma decisão agora. Só comentei isso e disse: 'olha, tem muita água a passar por debaixo dessa ponte, vamos aguardar, não tem que estar sofrendo por isso, não'. Nem eu, nem acho que Fábio, Botelho, acho que

todo mundo tem mais o que fazer aí do que ficar pensando em eleição", frisou.

DISPUTA INTERNA - Por hora, Botelho e Garcia disputam espaço internamente para ser o candidato do União Brasil a prefeito de Cuiabá. Enquanto o partido não define os critérios, outras siglas têm assediado o presidente da Assembleia Legislativa, prometendo espaço para que ele desenvolva seu projeto político em 2024.

A disputa pode acabar afetando a composição da bancada do União Brasil na Assembleia Legislativa, que hoje é uma das maiores. Isso porque os deputados da sigla apoiam a candidatura de Botelho e têm feito pressão para que ele seja apontado como o candidato do grupo. Na última semana, o deputado Júlio Campos chegou a dizer que se Botelho migrasse para outro partido, era provável que os demais o seguissem, pois já tinham um compromisso firmado nesse sentido.

RACHA NO MDB

Emanuelzinho quer renovação: "sigla de aluguel"



Emanuelzinho defende renovação no MDB e diz que sigla se tornou um partido de aluguel

Da redação

O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho, criticou a forma como o seu partido, o MDB, está sendo dirigido em Mato Grosso. Em sua avaliação, a sigla não tem uma direção definida e acabou se tornando um "partido de aluguel", servindo apenas para atender interesses pessoais de suas lideranças.

Em outubro, o diretório estadual fará eleição para escolha da nova diretoria. Existe uma ala que defende a permanência do ex-deputado federal Carlos Bezerra na presidência. No entanto,

há um grupo que defende renovação no comando da sigla, sugerindo que o deputado federal Juarez Costa assuma a função. Emanuelzinho faz parte desse segundo grupo.

"Por isso que eu digo, o MDB é um partido de aluguel. Você não tem mais convenção partidária para discutir os projetos do partido. O Bezerra não apresentou qual é o plano de trabalho dele. Nem se é ele candidato, se é Janaina [Riva, deputada estadual] candidata... Quem vai ser candidato? Se forem candidatos, qual que é o projeto para Cuiabá, Sinop, Várzea Gran-

de? Quem vai compor a chapa?", questionou o deputado, durante entrevista à imprensa na última semana.

Emanuelzinho comentou que, caso a sigla continue com a mesma postura, pretende sair e migrar para outra agremiação que faça política com mais diálogo.

"É tudo feito na correria, somente para garantir uma sigla partidária para fazer negociata, ter eleição negociada. Então eu digo, política partidária, eleição de composição. E não é isso que eu quero para o MDB. O MDB é muito maior que isso. Se é para ficar só nesse sentido,

eu também não tenho problema nenhum. Saio do MDB, procuro outro rumo onde queiram fazer política séria", disse.

Conforme o deputado, o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, também defende uma renovação no diretório estadual do partido.

"Ele [Baleia] não tem dúvida que o MDB precisa caminhar juntamente com o grupo do prefeito Emanuel Pinheiro, que é o líder da capital, é a segunda força política do estado de Mato Grosso, depois do governador. Então, naturalmente tem que caminhar com o prefeito Emanuel Pinheiro", comentou.

PICUINHAS DA ELEIÇÃO

Abílio reclama de ataques e ameaça rompimento

Da redação

O deputado federal Abílio Brunini (PL-MT) já prepara as munições para rebater aos ataques de membros do União Brasil. Ainda pleiteando o apoio do presidente estadual desse partido e governador do Estado, Mauro Mendes, Abílio tem evitado disparar contra os integrantes da sigla, mas adiantou que, se os ataques continuarem, será obrigado a responder. O deputado pretende ter o apoio da base governista ao seu projeto à Prefeitura de Cuiabá para o ano que vem e os ataques que ele menciona são, na verdade, críticas políticas à sua postura no Congresso Nacional.

"Se o União Brasil continuar com esse projeto de tentar destruir a minha imagem, vai chegar um momento

que eu vou ter que falar, olha, vou ter que revirar. Então, eu já deixei isso bem claro. Até hoje, eu não acertei uma, não dei uma 'batida' neles", informa Abílio.

Aliados no segundo turno das eleições de 2020, a principal rusga é com deputada federal em exercício Gisela Simona (União). Aos jornalistas, Abílio destacou que a política tem repetido sempre as mesmas críticas acerca dos escândalos envolvendo o deputado.

"Eu já ouvi umas quatro entrevistas dela falando mais ou menos a mesma coisa, a mesma narrativa, a mesma conversa. Eu já expliquei pra ela, já mostrei pra ela o parecer da polícia, já falei do parecer da polícia. Tá bom, a Gisela é a suplente do Fábio Garcia. Ela quer que ele seja o candidato e que ganhe.

Só falta ela combinar com o povo e aí tá tudo certo", explica o deputado federal.

A troca de farpas entre os dois é marcada pela veracidade no discurso de ambos os lados. Abílio tem, de fato, se tornado manchete em todo o país, devido à sua postura enquanto deputado federal. Repetindo a mesma receita quando vereador por Cuiabá, o deputado segue limitando seu mandato às redes sociais e barracos com outros parlamentares, geralmente mulheres.

Por outro lado, o parlamentar também diz a verdade quando menciona que Gisela é a principal beneficiada com uma possível vitória de Fábio Garcia à Prefeitura da capital. Ela é a primeira suplente do partido e herdeira dessa cadeira, caso ele seja eleito.

As críticas, entretanto, não são exclusivas da deputada em exercício. Abílio é criticado por todos os lados por causa de sua postura, considerada imatura e vergonhosa até mesmo por seus correligionários, como quando foi chamado a atenção pelo senador Magno Malta, do mesmo partido que ele, por agir como se estivesse "em uma escolinha".

Voltando aos embates em Mato Grosso, o parlamentar citou que a postura de membros do União Brasil pode causar um rompimento da aliança.

"O que tem que tomar cuidado é para não ficar fazendo essa posição de ataque a ponto de quebrar qualquer relacionamento posterior à eleição, até porque depois ainda existem outros projetos, existem outros processos", diz Abílio



Abílio reclamou de ataques de lideranças de União Brasil e avisou que irá atacar de volta

ELEIÇÕES 2024

Apesar de viver uma disputa interna e ser cortejado por vários partidos, presidente da Assembleia ainda quer ser o candidato de sua sigla

Botelho quer continuar no União



Da redação

Apesar de viver uma disputa interna e investida de outros partidos, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho, ainda tem esperança de ser escolhido como candidato do União Brasil à Prefeitura de Cuiabá.

Reforçando que tem recebido convites de outros partidos, com a garantia de apoio para o seu projeto eleitoral do ano que vem, o deputado ainda espera convencer as lideranças de seu partido a escolhê-lo.

Botelho disputa a candidatura com o deputado federal licenciado e secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, afilhado político do governador Mauro Mendes, que também presidente a sigla em nível estadual.

“Eu recebi convite do PSD, do PSB, do Republicanos, do MDB, recebi praticamente, só não recebi do PL. O resto eu recebi de todos, porque o PL já tem um pré-candidato, então eu não recebi deles. Também não recebi do PT, porque eles também têm um pré-candidato, aliás tem dois, tem o Stopa [José Roberto, PV] e o Lúdio [Cabral, PT]. Mas eu recebi de todos os outros que não têm candidato. Não discuti isso ainda, porque eu ainda estou trabalhando com a hipótese de eu ficar dentro do União Brasil”, destacou durante entrevista à imprensa na terça-feira, 25 de julho.

O governador Mauro Mendes comentou que firmou compromisso com Garcia, para apoiá-lo caso seja candidato a prefeito de Cuiabá nas eleições de 2024. Mauro comentou que antes de fazer esse “acordo”, ele procurou outras lideranças do União Brasil que não demonstraram interesse em participar do pleito, como Botelho.

O deputado comentou que durante a eleição passada trabalhava em sua reeleição, por isso, havia negado o interesse em disputar o cargo de prefeito em 2024. No entanto, logo após o período eleitoral, procurou o governador e comunicou seu projeto. Na época, ele disse que Mauro falou apenas que Garcia também comentou do desejo político, mas ainda não tinha batido martelo sobre apoio.

“Ele me disse que o Fábio poderia ser [can-



Mesmo com convite de outras siglas, Botelho ainda acredita que conseguirá viabilizar candidatura a prefeito no União

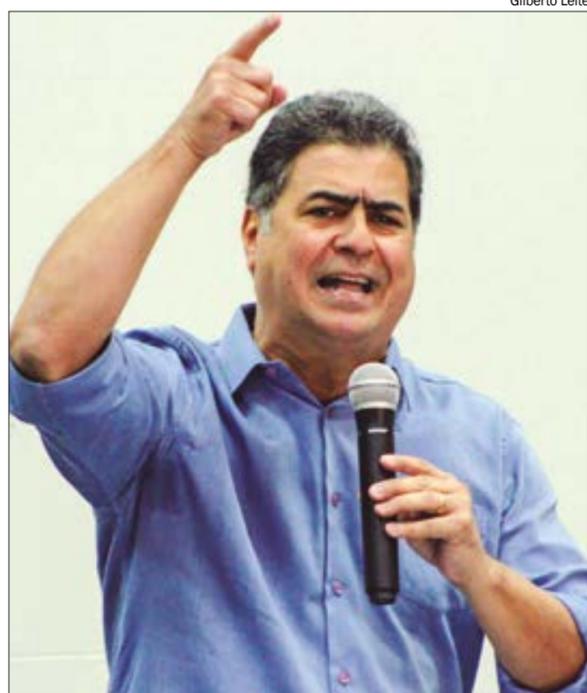
didato], mas ele não disse para mim que estava decidido. Ele disse: 'Eu gosto muito do Fábio, mas gosto muito de você. Reconheço o trabalho que você fez

pelo estado para ajudar a administrar e vamos aguardar'. E eu estou aguardando a hora que ele chamar e comunicar: olha, o candidato vai ser esse ou aque-

le. Vamos ver o que vai acontecer. Eu vi pela imprensa, para mim ele disse para aguardar, que ainda não era o momento dessas decisões”, relatou.

“NÃO VAI FICAR BARATO”

Emanuel diz ter provas de perseguição política



Gilberto Leite

Sem detalhar, Emanuel afirmou que pretende tomar medidas contra suposta perseguição do Estado

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), disse que tem provas concretas de que o aparato do Estado está sendo utilizado para persegui-lo politicamente. Ele preferiu não comentar quais medidas iria adotar contra essa suposta perseguição, mas disse ter certeza de que a Controladoria Geral do Estado (CGE) e a Procuradoria Geral do Estado (PGE) estão sendo usadas para prejudicar sua gestão na capital.

Em conversa com jornalistas, Emanuel comentou que a cidade não pode ser prejudicada por causa de sua rivalidade com o governador Mauro Mendes (União).

“Estou tomando providências severas em relação ao aparelhamento

do estado para perseguir e prejudicar politicamente o prefeito da capital. Cuiabá não pode pagar o pato de uma postura odienta e de um coração cheio de ódio do governador do Estado, não pode. E eu tenho provas concretas do envolvimento da Controladoria-Geral do Estado e da Procuradoria do Estado no aparelhamento do Estado para prejudicar o prefeito da capital”, disse Emanuel, em entrevista à imprensa na quarta-feira, 26 de julho.

O prefeito afirmou que anunciará, em breve, as providências que irá tomar contra a suposta perseguição do Estado.

“Tomarei as providências que serão de conhecimento público em muito, muito em breve. Especialmente em re-

lação à CGE, Controladoria-Geral do Estado e Procuradoria-Geral do Estado de Mato Grosso. Isso está sendo hoje instrumento de manipulação para atacar, prejudicar o Cuiabá com prejuízos políticos ao prefeito”, complementou.

Esse discurso vem sendo adotado por Emanuel desde as últimas operações que foram deflagradas na Secretaria de Saúde, para apurar supostas irregularidades em contratos, principalmente após a Justiça ter acatado o pedido do Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT) para decretar a intervenção do Estado na Saúde Pública da cidade até o final do ano.

O prefeito ressaltou que essa situação não vai ficar barata e que tomará todas as medidas

possíveis para cessar “o ataque”.

“É o aparelhamento do Estado para perseguir, proteger amigos e perseguir adversários políticos. E isso não vai ficar barato. Então, procuradores que estejam sendo coniventes com isso e controladores que estejam sendo coniventes com isso, olhem as suas carreiras, zelem pelas suas carreiras. Vocês são efetivos, vocês não podem se portar como empregados de governador. Vocês são empregados do Estado. O governador passa e vocês ficam. Vai ter problema muito sério para alguns membros dessas instituições, por estar entrando nessa política de proteger amigos do governo, ou do governador, e perseguir adversários do governador”, frisou.

SUPOSTA PERSEGUIÇÃO

Mauro ironiza: “vamos ver se alguém acredita”

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) ironizou a denúncia feita pelo seu adversário político, prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), de Cuiabá, sobre um suposto uso do aparato do Estado para prejudicar sua gestão e persegui-lo politicamente. Mauro afirmou

que seu adversário deve apresentar o caso para os órgãos federais, para que apurem a denúncia.

O governador indicou ainda que a gestão de Emanuel já foi alvo de operações de diversos órgãos, o que, em sua visão, contradiz a versão do prefeito.

“Basta ele colocar no papel. Ele podia de-

nunciar lá no Ministério Público Federal, denunciar à Polícia Federal, denunciar ao Tribunal de Justiça, denunciar a todos os juizes e dizer: ‘olha, está todo mundo errado aqui em Mato Grosso e eu sou um cara santo, eu sou um cara que não tem rolo nenhum na prefeitura de Cuiabá’. Né?! Ele pode

tentar essa alternativa. Vamos ver se alguém vai acreditar nele”, destacou em entrevista à imprensa na quinta-feira, 27 de julho.

O prefeito denunciou que tem provas concretas de que o aparelhamento do Estado está sendo utilizado para persegui-lo politicamente. Ele preferiu não

comentar quais medidas iria adotar contra essa possível perseguição, mas destacou que a Controladoria Geral do Estado (CGE) e a Procuradoria Geral do Estado (PGE) estariam atuando para atrapalhar sua gestão.

Esse discurso vem sendo adotado por Emanuel desde as últimas

operações que foram deflagradas na Secretaria de Saúde, para apurar supostas irregularidades em contratos, principalmente após a Justiça ter acatado o pedido do Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT) para decretar a intervenção do Estado na Saúde Pública da cidade até o final do ano.

ELEIÇÕES 2024

União decide seguir com Kalil e pode ter vice

Da redação

O União Brasil deve caminhar para apoiar a proposta que ainda está sendo discutida de reeleição do prefeito de Várzea Grande, Kalil Barçat (MDB), para as eleições de 2024. Segundo o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), existe

a possibilidade de seu partido indicar o nome para ocupar a vaga de vice na provável chapa de reeleição.

Na cidade dos irmãos Campos, principais lideranças do União, a sigla pretende fortalecer sua base e quer apresentar uma chapa competitiva e forte para conquistar cadeiras da Câmara de Vereadores.

Essa semana, o partido definiu a formação do diretório do município, que irá conduzir as tratativas para eleição do próximo ano. Quem presidirá o União na cidade será o presidente do Previdência de Várzea Grande (PREVIVAG), Juarez Toledo Pizza.

“O senador Jayme Campos me convidou para ir lá justamente

para discutir a questão do partido do município. Não tem partido. Na verdade, não existe um diretor municipal, não existe nada. E a conversa foi nesse sentido. E tem alguns aliados nossos, que são vereadores, que estão no União. E aí nós alinhamos lá sobre como vai ficar a presidência, como vai ficar montado todo o diretó-

rio municipal. O coronel Assis disse que ele não poderia ficar, o Jayme também não, e ficou definido que o Juarez Toledo Pizza deve ficar como presidente”, disse Botelho.

O nome para indicar nessa possível conjectura ainda não foi definido, mas o partido não está disposto a lançar uma chapa para compe-

tir com seu aliado, a não ser que ele desista da reeleição.

“É bem provável [estar no arco de aliança] e vai indicar o vice para o Kalil. Não foi discutido isso [nome para a vaga], só foi discutido a formação do diretório e o apoio a Kalil, porque o partido caminharia junto com ele”, comentou.

ESCOLAS CÍVICO-MILITARES

Governador diz que tem sido cobrado por políticos e pais para ampliar programa de escolas militares devido aos resultados apresentados

Projeto atende clamor de pais



mentar o número de escolas cívico-militares no estado, com a possibilidade de criar mais de 50 unidades. Ele explicou que a proposta inclui a previsão de construir mais escolas nesse modelo, mas também busca facilitar a transformação de escolas regulares em militares.

“Um pouco de cada [novas unidades e conversão das já existentes]. Eu recebo todos os dias pedidos de prefeitos, de vereadores, de pais... existe um clamor, porque os resultados, sob o ponto de vista pedagógico, educacional e comportamental, eles são muito positivos para os alunos que estão nessas escolas”, disse o governador, em entrevista à imprensa na quinta-feira, 27 de julho.

O modelo de escola cívico-militar foi ampliado na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que criou o Programa Nacional de



Mauro diz que tem sido cobrado por pais de estudantes para ampliar programa de escolas cívico-militares

Escolas Cívico-Militares (Pecim), envolvendo os Ministérios da Educação e da Defesa. O programa previa um conceito de gestão nas áreas educacional, didático-pedagógica e administrativa com a participação dos professores e apoio dos militares. No entanto, o programa foi encerrado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

De acordo com a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), a escola militar é criada ou transformada para o modelo por meio de decreto, e tem gestão compartilhada com a Secretaria de Segurança Pública. Em Mato Grosso, a Escola Estadual Militar Tiradentes é de gestão da Polícia Militar. Já no caso da Escola Estadual Militar Dom Pedro II, a gestão é do Corpo de Bombeiros Militar.

Ainda conforme a pasta, os demais funcionários e professores são do quadro de ser-

vidores da Secretaria de Educação e q as unidades seguem as normativas que regem a Educação Básica. Atualmente, Mato Grosso tem 26 unidades cívico-militares. O objetivo de Mauro é encerrar a gestão com quase 100 unidades desse modelo.

O próprio governador ressaltou, em entrevista recente, que as escolas militares seguem o mesmo método de ensino que as escolas tradicionais, contando apenas com a presença de um grupo de militares na gestão.

“Qual é a diferença de uma para outra? Muita pouca diferença. Alguns pensam que vai ter 30, 40 militares lá dentro, não gente! Lá você tem o diretor que é um ex-policia aposentado, na maioria das vezes, três ou quatro pessoas que ajudam ele, os professores são normais da rede, apenas a gestão é militar”, pontuou.

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) explicou que o projeto para aumentar o número de escolas cívico-militar no estado é uma resposta ao “clamor” da classe política e dos pais de estudantes, que veem melhoras nos resultados pedagógicos e comportamentais dos alunos e cobram a expansão do programa em Mato Grosso.

Nessa semana, Mauro revelou que vai encaminhar para a Assembleia Legislativa um projeto de lei com objetivo au-

ACIDENTE FATAL

Bióloga é condenada a pagar mais de R\$ 1 milhão à família

Gabriel Soares

Apesar de ter sido absolvida na esfera criminal, a bióloga Rafaela Screnci da Costa Ribeiro foi condenada a pagar mais R\$ 1 milhão em indenização aos familiares de Ramon Alcides Viveiros, que morreu aos 25 anos, após ter sido atropelado em frente à boate Valley em dezembro de 2018. A decisão foi proferida nesta quarta-feira, 26 de julho, e não se estende às outras vítimas do acidente, que matou duas pessoas e deixou uma ferida.

Manoel Randolfo da Costa Ribeiro, dono do carro dirigido por Rafaela no momento do acidente, também foi condenado solidariamente, assim como a seguradora Tokio Marine.

Logo de início, o juiz Yale Sabo Mendes, da Sétima Vara Cível de Cuiabá, ressaltou que a responsabilidade civil é independente da penal, de modo que quaisquer conclusões tomadas na esfera criminal não influenciam o julgamento do caso na esfera cível. Rafaela foi inocentada na esfera criminal, onde a culpa pelo atropelamento foi atribuída às vítimas.

Porém, Yale Sabo Mendes entendeu de forma diferente e atribuiu à motorista toda a culpa pelo acidente. Ele enfatizou que a perícia realizada pela Politec concluiu que a condutora tinha condições de

evitar o acidente, imobilizando seu carro antes de atingir as vítimas. Além disso, o magistrado enfatizou que Rafaela estava dirigindo sob efeito de álcool, situação comprovada pelos policiais que atenderam à ocorrência e por outras testemunhas.

“Desta forma, o conjunto probatório produzido nos autos enseja verossimilhança às alegações do autor, devendo ser reconhecida a culpa da parte ré para a ocorrência do sinistro, porquanto, atropelou, causando a morte da vítima, filho e irmãos Autores. De outro lado, não há se falar em culpa concorrente, uma vez que, do confronto das provas, evidencia-se que o acidente decorreu por agir exclusivo da Requerida”, enfatizou.

Diante dessa conclusão, o juiz condenou Rafaela e o dono do carro, Manoel, a indenizarem a família de Ramon por danos morais e materiais. Eles terão que pagar os custos do enterro, no valor de R\$ 7.502. Além disso, deverá ser paga indenização por danos morais no valor de R\$ 264 mil a cada um dos familiares - dois irmãos e os pais -, totalizando R\$ 1,056 milhão.

Esses valores devem ser corrigidos pela inflação desde a data do acidente, em 2018, e acrescidos de juros de 1% ao mês. Considerando apenas a inflação do período,

medida pelo INPC, a indenização deve passar de R\$ 1,4 milhão.

“Ao final disso tudo, infelizmente há de se analisar todo um contexto desse sinistro trágico, num país aonde a pena é branda para esse tipo de situação de veras criminosas, aonde no final vidas são ceifadas e a dor e pior a condenação eterna e verdadeira ficam apenas para os familiares das vítimas, espero que os nossos legisladores venham a analisar e providenciar novas legislações duras e firmes, inclusive de natureza cíveis, criminais e administrativas, para que os algozes não sintam livres para saírem por aí bêbados ou mesmo drogados ceifando vidas de outrem”, pontuou.

CONDENAÇÃO SECUNDÁRIA - A seguradora Tokio Marine tentou contestar sua inclusão no processo, alegando que a apólice de seguro contém uma cláusula de exclusão nas hipóteses de embriaguez do condutor, mesmo para a garantia de responsabilização civil. Alegou ainda que não havia sido contratada a cobertura de indenização por danos morais.

“Contudo, tal exclusão da cobertura securitária não se estende a terceiros (garantia de responsabilidade civil), tendo em vista que a adoção de entendimento inverso puniria quem não concorreu para a ocorrência do evento danoso, ou seja, as vítimas do sinistro, que não contribuíram para o agravamento do risco”, rebateram o juiz.

Apesar disso, o juiz limitou o valor da condenação da seguradora ao estabelecido na apólice, no montante de R\$ 80 mil.

CATRACAS TRAVADAS

Estudantes voltam às ruas para cobrar desbloqueio do passe livre

Da redação

Estudantes da região metropolitana e integrantes de movimentos sociais se reuniram na tarde da última quinta-feira, 27 de julho, mais uma vez para cobrar da prefeitura o desbloqueio dos cartões de transporte. Desde semana passada, o grupo tem pedido para que o governo municipal resolva a situação daqueles que não estão conseguindo ir às aulas devido a falta da gratuidade do bilhete.

O diretor da União Nacional dos Estudantes em Mato Grosso (UNE), Daniel Vitor, disse que na última semana o secretário de Mobilidade Urbana, Juarez Samaniego, se reuniu com os manifestantes e prometeu que a situação seria resolvida até o início desta semana, o que não aconteceu.

Por isso, eles decidiram retornar às ruas com a expectativa de que a situação se resolva até nesta sexta-feira, 28. Os estudantes se concentraram na Praça Ipiranga para iniciar uma caminhada até a sede da Associação Mato-grossense dos Transportadores Urbanos (MTU) e depois ao Palácio Alencastro, onde esperavam uma agenda com o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

Além do destravamento dos cartões, o

grupo ainda pede que a passe livre aos alunos da capital seja irrestrito, possibilitando que o aluno possa fazer outras atividades sociais, além de ir na escola.

“O direito ao passe é um direito constitucional do estudante, que é o direito à educação, que é o direito ao esporte, que é o direito à cultura. Então, a gente não tem preocupação nenhuma em sair às ruas e dizer qual a nossa intenção. Eu acredito que a pauta do passe livre irrestrito é muito importante, porque afeta diretamente a vida de todos os estudantes, não só de Cuiabá, mas da região metropolitana”, comentou.

Em reposta, a prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) e da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Arsec), informou que os problemas denunciados pelos estudantes devem ser feitos na ouvidoria.

O secretário de Mobilidade Urbana, Juarez Samaniego, apontou que a Semob cumpre o que determina a lei do passe livre. “A lei determina que o aluno tem direito ao passe livre de sua residência à instituição de ensino e vice-versa. E em 2005 foi alterada a lei, e as instituições de ensino devem informar

quais os períodos de aula do acadêmico. Se o período for integral, ele terá direito ao uso de 4 passes livres; se a MTU não estiver cumprindo isso, ela não está cumprindo a lei”.

Segundo ele, podem ocorrer falhas pontuais e, nesse caso, os estudantes devem procurar os canais de denúncia para realização deste reparo na Arsec ou Semob.

O assessor de tecnologia da MTU, Márcio José Martins, diz que solicitou novamente novas listas de estudantes da UFMT para sanar o problema. “A gente está realizando junto com o setor de informática da UFMT uma checagem dos alunos, se estão todos enturmadados no ano letivo de 2023, que irão encaminhar novamente outras novas listas de matriculados e com aulas extracurriculares. E o nosso atendimento está aberto pelos canais de atendimento: 0800 646 2544 | 65 3313 7600 e a nossa loja na rua Joaquim Murinho, número 775, no Centro da cidade”, disse.

Os canais disponibilizados aos estudantes são: Arsec - 0800 646 2728 ou 3648-2500 ou da Semob - (65) 3315-4220/84 ou 0800 645 7885 - o prazo de análise será priorizado e conforme chegue à demanda.



O grupo decidiu voltar às ruas para resolver a denúncia feita na última semana de que o passe livre não estava funcionando

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...
PUBLICAR

ALÍVIO NO BOLSO

Valor da cesta básica em Cuiabá apresentou um recuo de 1,82% na última semana de julho, encerrando o mês na faixa de R\$ 750

Cesta tem menor preço desde abril

Gilberto Leite



Gabriel Soares*

O valor da cesta básica em Cuiabá apresentou um recuo de 1,82% na última semana de julho em relação à semana anterior, de acordo com o boletim semanal realizado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT). Essa redução de R\$ 13,88 fez com que o custo da cesta encerrasse o mês em R\$ 750,14, o que representa um aumento de 5,73% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o mantimento custava R\$ 709,48.

O destaque da queda nos preços ficou para o

tomate e a batata, que tiveram uma variação negativa de 12,58% e 11,22%, respectivamente. O óleo de soja também registrou uma redução significativa, de 1,65% no seu preço médio.

Segundo Igor Cunha, superintendente da Fecomércio-MT, o valor atual da cesta básica é o menor desde a primeira semana de abril, principalmente devido à diminuição nos preços do óleo de soja, feijão e arroz. No entanto, fatores climáticos que afetam a produção de hortifrutis estão pressionando os preços para cima.

"O patamar atual mais barato é reflexo da diminuição, principalmente, do óleo de soja, do feijão e do arroz, que vêm apresentando tendência de queda nos últimos meses. Outros alimentos, como o tomate e a batata continuam ocasionando variações bruscas no preço da cesta básica, uma vez que suas oscilações es-

tão diretamente ligadas a fatores climáticos, que afetam na maturação e colheita dos produtos", explica.

Conforme o Instituto, o recuo no preço do tomate pode estar atrelado ao aumento das temperaturas nas regiões produtoras, visto que o clima mais quente acelera a maturação da fruta, de modo a elevar o volume ofertado. Ainda assim, o tomate soma alta de 61,44% em relação ao mesmo período de 2022.

Com relação à batata, o IPF-MT destaca que a intensificação da colheita da safra atual ocasionou um aumento na oferta do tubérculo, e diante de uma demanda estável, os preços foram pressionados no varejo. Este é o quinto recuo consecutivo no preço do tubérculo, que acumula retração de 29,13% no período.

O óleo de soja, que também teve uma redução de 31,65% na comparação anual, reflete a



Valor atual da cesta básica é o menor desde a 1ª semana de abril, devido à queda nos preços do óleo de soja, feijão e arroz

alta oferta do grão no mercado mundial, o que pressiona para baixo os preços da matéria-prima para beneficiamento do produto. Para o consumidor, a mudança é fácil de perceber: o óleo de soja custava R\$ 10,33

em julho de 2022 e agora é encontrado por R\$ 7,06.

"A diminuição em nove dos 13 itens contribui no consumo atual das famílias e na retração do preço do mantimento, que mes-

mo em alta no comparativo anual, pode levar a um crescimento de menor grau no custo da cesta básica cobrado em Cuiabá", concluiu Igor.

*Com informações da assessoria

ECONOMIA AO MOTORISTA

GNV de MT é o segundo mais barato do Brasil

Da redação

O presidente da Companhia Mato-Grossense de Gás (a MT Gás), Aécio Rodrigues, foi o convidado do 25º episódio do podcast MT Conectado, que foi ao ar nesta quinta-feira (27.07). De acordo com o representante da Companhia, o uso de gás ainda é a alternativa mais viável para veículos que fazem longa quilometragem e para o desenvolvimento de indústrias.

"Chega a ser quase 50% mais barato utilizar o Gás Natural Veicular (GNV) do que outros combustíveis, no caso de quem roda, por exemplo, cinco mil quilômetros por mês, como os motoristas por aplicativo", comentou.

No bate-papo com a jornalista Camilla Zeni, o presidente lembrou que o Governo do Estado tem incentivos para a conversão de veículos para o GNV e garantiu que, apesar do reajus-

ta na tarifa do gás, publicado pela Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso (Ager-MT) neste mês de julho, o consumidor final não terá aumento de preço.

"Mato Grosso tem a segunda menor tarifa do país. O preço na bomba, hoje, é R\$ 3,54. Isso é graças ao trabalho da MT Gás e do governador Mauro Mendes de incentivar a cadeia do gás em Mato

Grosso para utilização de uma energia limpa, e ao acordo realizado com intermédio da Casa Civil junto aos donos de postos de combustíveis", ressaltou.

Aécio Rodrigues frisou que, além de ser mais efetivo para os veículos que rodam longas quilometragens, o gás também é uma alternativa viável para as indústrias. Ele lembrou que o Governo de Mato Grosso está construindo 38 quilômetros de ga-

soduto para o fornecimento de gás no Distrito Industrial de Cuiabá e comentou que cerca de 120 empresas serão beneficiadas diretamente com o empreendimento. A perspectiva, segundo ele, é que mais empresas sejam atraídas para a região.

"Quando você faz qualquer conta da operação no Distrito Industrial, seja no óleo de xisto, no GLP, no cavaco, que é a biomassa, o gás é, disparado, a

energia mais eficiente. Pensa no trabalho que dá uma empresa que funciona a cavaco: tem que ter o transporte para a lenha chegar, tem que preparar, jogar para queimar, e precisa de máquinas e operadores, enquanto o gás é só abrir uma torneira e depois fechar. A eficiência é maior pelo que se gasta, além de que o gás é uma energia limpa e o cavaco é extremamente poluente", afirmou.

REFORMA TRIBUTÁRIA

CDL debate impactos no comércio

Da redação

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá) realizou na noite de terça-feira (25), um debate sobre os "Possíveis Impactos da Reforma Tributária sobre o Varejo", com a participação do deputado federal Luiz Carlos Haully.

O evento no formato híbrido reuniu diversas lideranças, empresários de diversos ramos e diretores da CDL Cuiabá.

O deputado Haully teve um papel de destaque no debate, fornecendo uma explanação detalhada sobre a trajetória do projeto da Reforma Tributária até sua aprovação na Câmara Federal no início do mês de julho. Durante sua apresentação, ele esclareceu os principais pontos do projeto e como as mudanças propostas poderiam impactar diretamente o setor varejista de Cuiabá e região.

Além disso, o deputado federal explicou sobre o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que é um novo imposto proposto na reforma tributária. Ele é a unificação de diversos impostos, como IPI,

PIS, Cofins, ICMS e ISS, e cobra sobre o consumo de bens e serviços. Isto é, cada etapa da cadeia de produção pagará o tributo referente ao valor que adicionou ao serviço ou produto.

Após a importante participação do deputado, também explanou sobre o assunto o advogado tributarista, Dr. Alex Sandro Sarmento.

"Estamos em um momento importantíssimo em que temos que discutir sobre a reforma, pois ela impacta diretamente na economia como um todo e se a economia não cresce, a pobreza aumenta, empresas fecham, o que acarreta uma série de problemas. Tudo isso tem nos preocupado e por isso estamos buscando meios para minimizar ao máximo esses impactos na vida do empresário e do cidadão", pontuou o presidente da CDL Cuiabá, Celio Fernandes.

Ao longo do debate, foram discutidos os possíveis cenários e desafios que o varejo enfrentaria caso a Reforma Tributária seja efetivamente implemen-

tada. Questões como a simplificação do sistema tributário, possível alteração das alíquotas de impostos, adaptação das empresas às novas regras e impactos nos preços ao consumidor foram abordadas pelas lideranças presentes.

A CDL Cuiabá, como organizadora do evento, reafirmou seu compromisso em representar os interesses do setor varejista e buscar soluções que promovam o crescimento econômico e a competitividade das empresas locais. Além disso, o debate ressaltou a relevância de um trabalho conjunto entre as entidades empresariais e os órgãos governamentais para aprimorar a proposta da Reforma Tributária e garantir um ambiente favorável aos negócios.

Ao final do evento, ficou evidente a necessidade de monitorar de perto a evolução da Reforma Tributária, levando em consideração os possíveis impactos no varejo e trabalhando de forma colaborativa para alcançar um sistema tributário mais justo, simples e eficiente.

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

Esquadrias de ALUMINÍO

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

LINEAS:	CORES:
<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Suprema ⊗ Gold ⊗ 30 Infinite ⊗ 42 Reforçada 	<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Bronze ⊗ Branca ⊗ Prata Fosca ⊗ Amadeirado ⊗ Preto

Vidraçaria & Serralheria

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com o mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- ⊗ Envidraçamento de Sacadas
- ⊗ Coberturas de Vidro
- ⊗ Box para Banheira
- ⊗ Guarda-Corpo de Vidro
- ⊗ Espelhos
- ⊗ Esquadrias de Alumínio
- ⊗ E muito mais...

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

SINAL DE ALERTA

Pesquisa aponta que 45% das empresas de Cuiabá possuem dívidas a receber; taxa de inadimplência cresce 5,5% em Mato Grosso

Empresas sofrem com inadimplência

Gilberto Leite



Gabriel Soares*

Os índices de inadimplência têm sido motivo de preocupação para o desenvolvimento econômico em diversas regiões do Brasil. Em Mato Grosso, a situação não é diferente, e para entender o panorama atual e buscar soluções, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá) realizou uma pesquisa por meio do Núcleo de Inteligência de Mercado.

“A inadimplência gera sempre um sinal de alerta para a economia. Os empresários mato-grossenses através da pesquisa relataram um percentual alto de inadimplência em suas carteiras, isso reflete diretamente no fluxo de caixa o que pode acarretar sérias dificuldades da empresa em conseguir arcar com toda a sua operação, podendo gerar um ciclo de inadimplência”, explicou o superintendente da CDL Cuiabá, Fábio Granja.

A pesquisa envolveu 120 empresários de diferentes segmentos do comércio e serviços. Entre os questionamentos, verificou-se que 45% das empresas possuem dívidas a receber, enquanto 55% relataram não ter clientes inadimplentes.

Segundo dados do Núcleo de Inteligência de Mercado da CDL Cuiabá e Serviço de Proteção ao Crédito – SPC Brasil, o setor do comércio representa 28,54% das contas em atraso em Mato Grosso, ficando atrás dos bancos, que lideram com 46,61%, principalmente por causa do cartão de crédito. Os setores de água e luz, comunicação e outros também registram par-

celas significativas, com 13,15%, 4,36% e 7,34%, respectivamente.

O índice de inadimplência médio por empresa do comércio e serviços do estado está em 27,7% do total faturado, de acordo com a amostra de empresários entrevistados. Diante desse cenário, 31,7% deles afirmaram que têm realizado campanhas de negociação com os clientes para reverter a inadimplência. As principais abordagens incluem campanhas com desconto sobre juros (50%), renegociação e novo parcelamento (23,7%), e desconto sobre o valor principal da dívida (23,7%).

“Percebemos no estudo que existem condições de negociações de dívidas atrativas pelos credores do comércio, o que é importante para a sociedade. Porém, não podemos viver reféns de campanhas. É necessário intensificar os trabalhos de educação financeira para que as famílias possam se organizar financeiramente melhor e, assim, gerar



Empresas adotam diversas estratégias para tentar receber as dívidas. Principal delas é o desconto nos juros

um consumo mais consciente”, pontuou.

Apesar das iniciativas, o aumento de 5,54% na inadimplência em Mato Grosso, em comparação com o mesmo período do ano anterior, mostra que o desafio está longe de ser superado. Todavia, essa taxa ainda permanece abaixo da média nacional, que ficou em 7,64%.

PERFIL DAS DÍVIDAS - Em relação ao valor das dívidas em Mato Grosso, os dados do SPC Brasil mostram que a média de dívidas por cidadão inadimplente é de 2,114, sendo o maior volume em valor de até R\$ 500,00, representando 30,64% das dívidas. Ao considerar uma faixa de até R\$ 1.000,00, o percentual atinge 44,48%

do total de cidadãos inadimplentes no estado, que chega próximo a 1,138 milhões.

Em relação ao tempo médio de atraso das dívidas em Mato Grosso, os dados oficiais do SPC Brasil apontam que ele totaliza 25,2 meses, o equivalente a aproximadamente 760 dias.

Quanto à taxa de recuperação das dívidas,

os números mostram que há um progressivo aumento no percentual de recuperação conforme o tempo de atraso avança. Até 13 dias, a taxa é de 28,7%, subindo para 49,2% até 30 dias, 64,4% até 60 dias, 71,8% até 90 dias e chegando a 98,4% até 4 anos de atraso.

*Com informações da assessoria

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Agricultura familiar é a 8ª maior do mundo

Bruno de Freitas/ABR

Se todos os agricultores familiares do Brasil formassem um país, seria o oitavo maior produtor de alimentos do mundo. O dado está no Anuário Estatístico da Agricultura Familiar 2023, divulgado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O documento tem o objetivo de mostrar a participação da agricultura familiar no total da produção agrícola brasileira. Os números são baseados em pesquisas

do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A divulgação do anuário acontece na semana em que se comemora o Dia Internacional da Agricultura Familiar, dia 25 de julho, uma data criada pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO/ONU).

O anuário da Contag aponta que a agricultura familiar brasileira é a principal responsável pelo abastecimento do mercado interno, com produtos saudáveis e manejo sustentável dos recursos ambientais.

As propriedades de agricultura familiar somam 3,9 milhões no país, representando 77% de todos os estabelecimentos agrícolas.

Já em área ocupada, são 23% do total, o equivalente a 80,8 milhões de hectares. Para se ter uma ideia, isso é quase toda a área do estado do Mato Grosso.

Essas propriedades são responsáveis por 23% do valor bruto da produção agropecuária do país e por 67% das ocupações no campo. São 10,1 milhões de trabalhadores na atividade. Desses, 46,6% estão no Nordeste. Em seguida aparecem o Sudeste (16,5%), Sul (16%), Norte (15,4%) e Centro-Oeste (5,5%).

Na agricultura familiar, tanto a produção de alimentos quanto a gestão da propriedade ficam, predominantemente, a cargo da família.

O presidente da Contag, Aristides Santos, defende que conhecer os números da agricultura familiar é uma forma de desenvolver a atividade. “Além de conhecer e mostrar a importância estratégica do segmento a toda sociedade, reunir esses dados em um anuário também visa contribuir com o debate sobre o papel da agricultura familiar para o desenvolvimento do país. E a busca por valorização e reconhecimentos dos sujeitos que a compõem e suas entidades representativas”, disse.

Além da produção de alimentos em si, outra contribuição das propriedades familiares é funcionar com um “motor” para a economia. De acordo com a Contag, a

agricultura familiar responde por 4,0% da renda da população economicamente ativa de 90% dos municípios com até 20 mil habitantes, que representam 68% do total do país. Ou seja, faz o dinheiro circular nas pequenas cidades do campo, gerando um efeito multiplicador de emprego e mais renda.

INCENTIVO - No dia 28 de junho, o governo lançou o Plano Safra da Agricultura Familiar 2023/2024, com R\$ 71,6 bilhões destinados ao crédito rural no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O valor é 34% superior ao anunciado na safra passada e o maior da série histórica.

FOCO NA ARRECADAÇÃO

Governo quer fim dos juros sobre capital próprio

Agência Brasil

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo vai propor o encerramento do mecanismo de juros sobre capital próprio. “É uma das medidas que está sendo elaborada pela Fazenda”, disse, ao deixar o anexo do Palácio do Planalto, após reunião com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

A equipe econômica já vem trabalhando na medida há alguns meses com o objetivo de coibir abusos na regra de distribuição de juros sobre capital próprio e aumentar a arrecadação.

Atualmente, existem duas maneiras de as empresas distribuírem parte do lucro para os acio-

nistas. A primeira ocorre por meio dos dividendos, obrigatórios pela Lei das Sociedades Anônimas, em que a empresa paga Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os lucros, mas o investidor não paga nada. A reforma do Imposto de Renda, a ser discutida no segundo semestre, pretende tributar os dividendos para pessoas físicas e diminuir a tributação sobre as empresas.

A segunda ocorre por meio dos juros sobre capital próprio, de caráter facultativo, em que a empresa não paga IRPJ e CSLL, mas o investidor paga 15% de Imposto de Renda retido na fonte. Os repasses de juros aos investidores são conside-

rados como despesas e descontados do lucro.

O mecanismo foi criado para atrair investidores no mercado de ações e facilitar autofinanciamento com recursos dos sócios, ao estimular a distribuição de lucros pelas empresas. Em abril, ao comentar sobre a possibilidade do fim do mecanismo, o ministro Haddad explicou, no entanto, que diversas empresas estão zerando os lucros artificialmente para transformá-los em juros sobre capital próprio.

“Têm empresas, para você ter uma ideia, que não estão tendo mais lucro. Têm empresas muito rentáveis que não declaram lucro e, portanto, não pagam Imposto de Renda Pessoa Jurídica. O que elas fizeram? Transformaram lucro artificialmente em

juros sobre capital próprio. Não pagam nem como pessoa jurídica nem como pessoa física”, explicou o ministro.

DEPRECIACÃO ACELERADA - Já o tema da reunião entre Haddad e Alckmin foi a mudança na depreciação acelerada de bens de capital, a fim de estimular a economia, a partir de 2024. Segundo ele, há muitos anos a indústria reivindicava que a depreciação de máquina e equipamentos seja feita numa velocidade maior.

Quando uma empresa adquire uma máquina, pode lançar parte do preço como despesa a cada ano. O lançamento diminui o lucro e, portanto, resulta em queda no Imposto de Renda recolhido.

“Isso não tem um impacto fiscal proprie-

mente dito a não ser no tempo. Na verdade, em vez de diferir [adiar] a depreciação, você antecipa o efeito fiscal. No tempo, ele é nulo, mas isso dá uma vantagem grande para aquele industrial que está disposto a investir no seu negócio em busca do aumento da produtividade, que não vem aumentando no Brasil há muitos anos”, explicou.

Segundo Haddad, o governo reafirmou o compromisso com a tese da depreciação acelerada já para 2024 e agora vai definir o alcance da medida, a partir da aprovação do orçamento de 2024 pelo Congresso Nacional.

“O alcance pode ser muito diferente em relação aos setores que você vai abranger e em relação ao encurtamento do

prazo. Então nós vamos ver a evolução da tramitação do orçamento a partir do dia 31 de agosto e vamos definir o ponto de partida da depreciação acelerada. Mas está combinado que começa em 2024”, disse.

“Ela pode variar muito porque o pacote geral pode chegar a R\$ 15 bilhões, mas ele pode sair de R\$ 3 [bilhões], pode sair de R\$ 5 [bilhões], pode ser de R\$ 9 [bilhões]. Vai depender muito do espaço que o Congresso nos permitir em função das leis que vão ser encaminhadas. A calibragem é o ponto do partido. Como no ano seguinte você já começa a recuperar crédito é uma coisa que você consegue avaliar em função do espaço fiscal que você tiver”, acrescentou.